

CUIDADOS MATERNO INFANTIL NO PRÉ E PÓS PARTO

MATERNAL CARE FOR CHILDREN BEFORE AND AFTER BIRTH

DOI: 10.16891/2317-434X.v7.e1.a2019.pp191-196

Recebido em: 02.07.2019 | Aceito em: 15.07.2019

Gerlânio Gonçalves de Brito, Hugo Alves Pedrosa, Joseane Ferreira Parente, Lailson Vicente da Silva, Marcelo Pereira da Silva, Thais Gabrielle Pereira de Macedo, Gabriela Maria Brito de Alencar, Ana Paula Ribeiro de Castro, Katia Monaisa Figueiredo Medeiros

Centro Universitário Doutor Leão Sampaio – UNILEÃO
Av. Leão Sampaio km 3 - Lagoa Seca
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil

E-mail: anacastro@leaosampaio.edu.br; katiafiqueiredo@leaosampaio.edu.br

RESUMO

A gestação é uma fase única e importante na vida das mulheres e um momento de mudanças, fisiológicas e emocionais, comumente durante esse período surgem várias dúvidas e receios. É nesse momento que ocorre uma necessidade maior de esclarecimento de dúvidas relacionadas aos cuidados durante a gestação e no pós-parto. Diante disso, o objetivo desse estudo foi proporcionar às gestantes e puérperas de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) um pré-natal rico em acolhimento e troca de informações. Nessa perspectiva, foi realizada uma pesquisa ação, por meio de rodas de conversas, as quais buscavam esclarecer dúvidas das participantes, com fins de promover o bem estar para binômio mãe/filho, bem como na perspectiva de estimular o conhecimento acerca dos primeiros cuidados materno infantil no período pré e pós-parto. Desse modo, foram realizadas intervenções, as quais proporcionaram a aproximação entre ESF, gestantes e puérperas. Para o meio acadêmico, foi um trabalho que traz proveitos para o compartilhamento de saberes e contato com os pacientes, além de contribuir com o acolhimento e humanização do atendimento, favorecendo assim, experiências ricas no meio profissional.

Palavras-chave: Educação em saúde; Gestantes; Acolhimento; Promoção da saúde.

ABSTRACT

Gestation is a unique and important phase in the life of women and a time of changes, physiological and emotional, commonly during this period arise several doubts and fears. It is at that moment that there is a greater need to clarify doubts related to care during pregnancy and in the postpartum period. Therefore, the objective of this study was to provide pregnant and postpartum women with a Family Health Strategy (FHS) with a prenatal care that is rich in information exchange and reception. In this perspective, an action research was carried out, through conversation circles, which sought to clarify the participants' doubts, in order to promote the well-being of the mother / child binomial, as well as with a view to stimulating knowledge about the first maternal and child care in the pre and postpartum period. Thus, interventions were performed, which provided the approximation between FHS, pregnant and puerperal women. For the academic environment, it was a work that brings benefits to the sharing of knowledge and contact with patients, besides contributing to the reception and humanization of the service, favoring, thus, experiences rich in the professional environment.

Palavras-chave: Health education; Pregnant women; Reception; Health promotion.

INTRODUÇÃO

No início do século XX as ações de saúde predominavam num modelo de assistência direcionado para um único ciclo da vida: o gravídico-puerperal. Com os movimentos de reforma sanitária, os movimentos feministas e sociais, articulando-se às discussões mais amplas assumidas nos princípios e diretrizes da Declaração de Alma Ata, na década de 80, propôs-se prestar assistência a mulher em todas as fases da vida, nessa linha o Ministério da Saúde defende a atenção integral a saúde da mulher (SILVA; CAETANO; SILVA, 2006).

A gestação é uma fase única e importante na vida das mulheres e um momento de mudanças físicas, fisiológicas e emocionais, nesse período surgem várias dúvidas e receios. Nessa fase a mulher pode amadurecer e se fortalecer ou até mesmo ficar enfraquecida, confusa e desorganizada (SILVA, 2013).

Durante a gravidez, surge uma necessidade maior de esclarecimento de dúvidas relacionadas a gestação, parto e pós-parto. Uma das formas de realizar a promoção da saúde é por meio de atividades de educação em saúde, sendo este um recurso por meio do qual o conhecimento produzido e intermediado pelos profissionais de saúde, atinge a vida cotidiana das pessoas, oferecendo subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas, promovendo a aproximação da população aos serviços de saúde (SANTOS, et al., 2012).

A preparação da gestante para o parto e o acompanhamento do desenvolvimento no período gravídico, é importante para mãe e bebê, pois além de evitar problemas clínicos também pode atuar em nível de tratamento quando necessário, favorecendo uma intervenção mais rápida e eficaz em caso de alguma alteração nesse período e tornar esse momento de gravidez prazeroso para a mulher e sua família (SILVA, 2013).

O acompanhamento da gestação na Atenção Primária à Saúde é essencial para a garantia de uma gestação saudável e um parto seguro, a criação de espaços de educação em saúde é relevante para que as gestantes possam ouvir e falar sobre suas vivências, assim como trocar informações sobre a gestação e aspectos que envolvam a saúde da criança. O processo de troca de experiências, que ocorre entre as mulheres e profissionais da saúde é a melhor forma de promover a compreensão sobre a gestação. Entre as diferentes formas de realização do trabalho educativo, destacam-se as discussões grupais, no intuito de facilitar a fala e a

troca de experiências entre os componentes do grupo (SILVA et al., 2018).

Sabendo-se que a gestação e o puerpério são momentos únicos na vida da mulher e que a mesma necessita de uma atenção maior por parte da família e dos profissionais de saúde, a mulher deve receber todo apoio e conhecimento que necessita para sentir-se segura e realizada ao exercer seu papel de mãe.

Assim, o diálogo é de suma importância para um acompanhamento eficaz, podendo ser feito por meio de rodas de conversas, dinâmicas ou troca de experiências. Diante disso, o objetivo desse estudo foi proporcionar a todas as gestantes e puérperas de uma Unidade de Estratégia de Saúde da Família, atividades educativas visando promover um pré-natal rico em acolhimento e troca de informações.

REFERENCIAL TEÓRICO

GESTAÇÃO E PUERPÉRIO

A gestação promove uma experiência única e diferenciada para cada gestante, com modificações biológicas e afetivas que inclui familiares e os serviços de saúde que a mulher está envolvida. Dessa forma, o acompanhamento durante o pré-natal vem sendo tratado como uma política de saúde para diminuição da morbimortalidade materna e neonatal. Durante o período que antecede o parto, deve ser realizado o acompanhamento e assim que for necessário orientar as mulheres grávidas a tomar as vacinas, realizar os exames laboratoriais e tomar as medicações profiláticas (DUARTE; ALMEIDA, 2014).

Durante o período de gestação e puerpério, existe uma importante fase na vida da mulher, pois trata-se de um momento ímpar, senão singular, que traz consigo muitas expectativas, incertezas e também dúvidas. Dessa forma é necessário haver uma preparação biológica, de cunho emocional e também social, tanto para as gestantes quanto para a família, gravidez, parto, puerpério e também maternidade (CARVALHO et al., 2017).

São transformações importantes e significativas, que devem ser tratadas como um período em que ocorrerá grandes mudanças e proporcionará aprendizado contínuo e cuidado, de forma que possa assegurar uma gestação segura e humanizada. Pois tanto a mãe quanto a criança receberão assistência e cuidados durante todo pós-parto. As ações podem ser desenvolvidas e implementadas durante o pré-natal e o puerpério, garantindo à gestante/puérpera e aos seus familiares todos os direitos que estão previstos na

Constituição Federal, Organização Mundial de Saúde (OMS) e Ministério da Saúde (MS) (GOMES; SANTOS, 2017).

A realização das estratégias de educação em saúde durante a gravidez e puerpério são primordiais, pois oferecem à gestante/puérpera informações preciosas e orientações adequadas de acordo com as necessidades de cada uma durante a gravidez e puerpério. As informações repassadas proporcionam confiança entre o profissional e a gestante puérpera, resultando em grande satisfação, principalmente por parte de quem recebe as informações (CARVALHO, et al., 2017).

CUIDADO MATERNO INFANTIL DURANTE O PRÉ-PARTO

O cuidado materno infantil é discutido durante as consultas de pré-natal, por meio do atendimento completo da gestante e do feto. O bom desenvolvimento da gestação irá depender dos cuidados preventivos, isto é, exercícios adequados, alimentação balanceada, consultas e o planejamento frequente dos cuidados. Durante esse atendimento, é importante que as mulheres se sintam confortáveis para expor suas dúvidas e sentimentos, serem escutadas e esclarecidas e recebam um suporte ideal. Sendo assim, é criada uma prevenção do estado físico e mental da gestante através da prevenção e promoção da saúde, que por sua vez, irá identificar modificações na gravidez, realizar os encaminhamentos devidos afim de prevenir problemas maternos e fetais (SILVA; CAETANO; SILVA, 2018).

No alvo da saúde materno infantil, o aleitamento materno tem sido tratado como assunto de suma importância. Isso por conta dos benefícios que ele acarreta tanto para mãe atuando na prevenção de câncer de ovários e mama por exemplo, quanto para a criança promovendo proteção contra infecções, contra diarreias, favorecendo o crescimento e o desenvolvimento adequados. Nesse sentido, os profissionais da saúde devem estar aptos para realizar as orientações devidas nas consultas de pré-natal, ressaltando a necessidade de esclarecer suas dúvidas, mitos, ansiedades e expectativas relacionados ao aleitamento materno (BARBIERI et al., 2015).

CUIDADOS COM RECÉM-NASCIDO

Durante toda gestação o momento do parto é o mais aguardado pelas gestantes, pois se trata de um

momento mágico em que trazem ao mundo seus filhos. Após o nascimento, imediatamente são prestados os primeiros cuidados ao recém-nascido e logo em seguida é entregue a mãe para que a mesma amamente ainda na sala de parto, com isso fortalecerá ainda mais o vínculo entre mãe e filho. Entre os principais cuidados com o recém-nascido, estão a higiene, alimentação, vacinas e as consultas de puericultura (CAETANO; MENDES; REBELO, 2018).

É de extrema importância o cuidado pós-parto, tanto com a mãe quanto com o recém-nascido, por se tratar de um momento delicado e que necessita de maiores cuidados. Pois esses cuidados estão centrados na alimentação e desenvolvimento da criança. Sempre buscando identificar fatores de risco que possam desenvolver doenças, assim como observar sinais e sintomas que possam indicá-las (CAETANO; MENDES; REBELO, 2018).

O recém-nascido (RN) em sua necessidade sempre precisará de cuidados prestados tanto pela mãe como pelos profissionais de saúde. Neste âmbito o enfermeiro é um profissional qualificado para prestar cuidados específicos ao RN, visto que possui habilidades técnicas e científicas na prestação da assistência de enfermagem nos cuidados pós-parto e com RN, sendo também responsável pela orientação e supervisão do cuidado com as crianças (AREDES; SANTOS; FONSECA, 2017).

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa-ação realizada entre os meses de fevereiro a abril de 2019, através de projeto de intervenção, no qual foram realizadas ações educativas. Essas ações estão inseridas na saúde e bem-estar das gestantes e recém-nascidos na perspectiva de estimular o conhecimento acerca dos primeiros cuidados materno infantil pré e pós-parto. Foram realizadas em quatro momentos, através de rodas de conversa planejadas. As rodas de conversa trataram de quatro assuntos: cuidados durante a gestação; orientação sobre o parto; aleitamento materno; cuidados gerais com recém-nascido.

A Pesquisa-ação favorece mudanças na vida dos participantes da pesquisa dentro do seu contexto, a partir do pressuposto de que as pessoas têm um saber acumulado e, assim, produzem conhecimentos, construindo um saber próprio, demarcado por suas vivências cotidianas (THIOLLENT, 2013)

As ações foram realizadas em duas unidades, uma Unidade Básica de Saúde e em um Centro de Referência de Assistência Social, ambas no bairro Triângulo, na cidade Juazeiro do Norte, Ceará.

Durante ações, foram abordados tópicos dentro de cada assunto: cuidados durante a gestação (testes rápidos, infecções sexualmente transmissíveis, aborto, anemia, vacinas, alimentação saudável); aleitamento materno (benefícios do aleitamento materno para mãe e criança, desenvolvimento da flora intestinal da criança, pega correta e técnica de desobstrução de vias aéreas, alimentação saudável durante o aleitamento); orientação sobre o parto (primeiros sinais do trabalho de parto, tipos de parto, os direitos das gestantes e parturientes, violência obstétrica, assistência de enfermagem durante o parto); cuidados gerais com recém-nascido (primeiros cuidados, higiene, técnica de amamentação e desobstrução das vias aéreas, problemas durante os primeiros meses de vida, prevenção de doenças e vacinas).

Foram utilizados materiais como balões, boneca, cartolinas, pincéis, palitos.

RESULTADOS

A Educação em Saúde é fundamental para a promoção da saúde dos indivíduos e da coletividade, esses momentos devem ser realizados pelos profissionais de saúde dentro das Estratégias Saúde da Família (ESF), com o objetivo de disseminar os conhecimentos para a população (JESUS, 2015).

Por meio da educação em saúde com as gestantes e puérperas foi possível discutir e esclarecer várias dúvidas relacionadas aos cuidados no período gestacional e puerperal. Pode-se também, conhecer a realidade das participantes das rodas de conversa desenvolvidas nas intervenções. Cada uma delas possui uma história clínica na qual pode-se observar todos os fatores de risco e benefícios para gravidez, parto e puerpério, como também para os cuidados com o recém-nascido.

A intervenção foi dividida em quatro momentos, apresentando as seguintes temáticas em: cuidados gerais durante a gestação, orientações sobre parto, importância e dicas sobre aleitamento materno, cuidados gerais pós-parto e cuidados com o recém-nascido.

O primeiro foi realizado no dia 25 de fevereiro de 2019, às 08 horas da manhã na Estratégia Saúde da Família (ESF) São José II, compareceram 9 gestantes.

Foi trabalhado o tema cuidados gerais durante a gestação. Nesse primeiro encontro foi realizada uma roda de conversa e abordados assuntos como testes rápidos, alterações fisiológicas na gestação, vacinas da gestante, importância da consulta de pré-natal. As gestantes presentes mostram-se bastante interessadas pela temática e interagiram bastante, principalmente as primíparas, foi pedido que elas expusessem alguns exemplos de como foi a gestação anterior, perguntado sobre os anseios e expectativas pela gestação atual, após isso, todas as dúvidas que elas possuíam, foram esclarecidas e finalizou-se o momento.

O segundo momento foi realizado na referida Estratégia Saúde da Família (ESF), no dia 12 de março de 2019, às 8 horas da manhã, compareceram 10 gestantes. O tema trabalhado nesse momento foi: Orientações sobre o parto. Foram abordados os direitos das gestantes no período do parto, violência obstétrica, ações que minimizam as dores no trabalho de parto, principais posições para ajudar no parto, os tipos e indicações de parto. Após a exposição da temática foi possível interagir bastante com as participantes, as multíparas expuseram exemplos de como foi o parto e o trabalho de parto, algumas até chegaram a relatar que sofreram violência obstétrica durante esse período. As primíparas presentes mostram-se ansiosas e com medo do trabalho de parto e parto, pois já ouviram experiência de outras pessoas e que disseram que era ruim esse período. Após os relatos das gestantes, as dúvidas foram esclarecidas, as primíparas foram encorajadas a respeito do parto e discutiu-se que o trabalho de parto e parto iria ser satisfatório e único na vida de cada uma. Encerrou-se o momento com palavras de encorajamento para as gestantes.

O terceiro momento ocorreu na ESF do bairro do Triângulo, pois a Unidade de Saúde anterior foi remanejada para reforma. No dia 26 de março de 2019, às 8 horas da manhã, compareceram 8 gestantes para a roda de conversa. O tema trabalhado nesse dia foi a importância e dicas do aleitamento materno. Foi possível explicar os seguintes pontos: benefícios da amamentação para a mãe e o bebê, técnica correta da amamentação, principais alterações que ocorrem na mama com a pega inadequada do bebê, o que fazer nos casos de aparecimento dessas alterações. Percebeu-se que ainda existem várias dúvidas das gestantes em relação a amamentação, as participantes interagiram de maneira satisfatória com exemplos e conhecimentos populares que os seus antepassados repassaram para elas, ocasionando assim, alterações na mama e

ineficiência da amamentação para o seu bebê. Dessa forma, desconstruiu-se mitos e tabus e foi intensificado a importância do aleitamento materno.

O quarto momento foi realizado uma ação externa, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), do bairro triângulo, no dia 16 de abril de 2019, às 8:30 da manhã, compareceram 6 gestantes. O tema abordado nesse encontro foi cuidados gerais com o recém-nascido. Os seguintes pontos foram explanados: higiene do recém-nascido, vacinas, importância da puericultura, cuidado com o coto umbilical, exames realizados nos primeiros dias de vida do bebê. Nesse momento, foram relatados todos os aspectos necessários para a promoção da saúde do recém-nascido, assim como, todos os cuidados gerais que deveriam ter com o mesmo. As presentes puderam tirar suas dúvidas a respeito dos exames e vacinas, assim como a importância da puericultura. Expuseram seus conhecimentos sobre os cuidados que elas prestaram aos seus primeiros filhos. Esclareceu-se as dúvidas e para finalizar, foi realizado um sorteio de fraldas e perfumes para as mães e os bebês.

Ao final de cada momento estabeleceu-se uma conversa com as participantes a respeito da visão delas sobre essas estratégias para disseminar o conhecimento e responderam que através dessas discussões elas se sentiam mais seguras, confiantes, acolhidas e solicitaram que tivessem mais momentos, pois ajudaria bastante com as dúvidas que fossem surgindo durante a gravidez e puerpério.

Cada ação precisa ter um retorno para os realizadores, para que possam saber se conseguiram atingir os seus objetivos e seus métodos foram eficazes e dessa forma poderem aperfeiçoar as ações de educação em saúde.

CONCLUSÃO

A educação em saúde tem impactos importantes para a prevenção e promoção da saúde da população, pois quando se implantam práticas voltadas para o acolhimento e humanização do atendimento ocorre uma melhora na adesão e procura pelos serviços da atenção básica.

A intervenção realizada proporcionou a aproximação entre equipe de saúde, gestantes e puérperas, por meio de rodas de conversas que promoveram a prestação de suporte às suas necessidades. As temáticas abordadas pelo estudo contribuíram de forma positiva tanto para as gestantes,

como para as puérperas e pesquisadores. Favorecendo e instigando a pesquisa e a troca de saberes.

As participantes demonstraram interesse pela temática, durante as apresentações, e contribuíram compartilhando experiências de vida, também tirando dúvidas e esclarecendo-as, relatando estarem mais preparadas após os assuntos abordados nas rodas de conversas.

Para o meio acadêmico, é um trabalho que traz proveito para o compartilhamento de saberes e contato com os pacientes, além de contribuir com o acolhimento e humanização do atendimento, favorecendo assim, experiências ricas no meio profissional.

REFERÊNCIAS

AREDES, N.D.A.; SANTOS, R.C.A.; FONSECA, L.M.M. Cuidados com a pele do recém-nascido prematuro: revisão integrativa. **Rev. Eletr. Enf.** v. 19, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/43331>. Acesso em: 23/04/2019; 23:59.

BARBIERI, M. C.; BERCINI, L. O.; BRONDANI, K. J. M.; FERRARI, R. A. P.; TACLAS, M. T. G. M.; ANNA, F. L. S. Aleitamento materno: orientações recebidas no pré-natal, parto e puerpério. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, Londrina, v. 36, n. 1, supl, p: 17-24, ago. 2015. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/16480>. Acesso em: 21 de abril de 2019.

CAETANO, A.B.J.R.; MENDES, I.M.M.M.D.; REBELO, Z.A.S.A. Preocupações maternas no pós-parto: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem Referência Série IV** - n.º 17, 2018. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832018000200015. Acesso em 22 de abril de 2019.

CARVALHO, N.R.; AYRES, L.F.A.; SILVA, E.A.; JESUS, M.V.N. A vivência das puérperas frente à assistência de enfermagem recebida durante o ciclo gravídico puerperal. **Interdisciplinary Scientific Journal** v.4, n.3, p. 1-17, Jul-Set, 2017. Disponível em: <http://revista.srvroot.com/linkscienceplace/index.php/linkscienceplace/article/view/373>. Acesso em 22 de abril de 2019.

DUARTE, S. J. H; ALMEIDA, E. P. O papel do enfermeiro do programa saúde da família no atendimento pré-natal. **RECOM** - Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro.v.4, n.1, p:1029-1035. jan/abr 2014 Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/137>>. Acesso em: 21 de abril de 2019.

GOMES, G.F.; SANTOS, A.P.V. Assistência de enfermagem no puerpério. **Revista Enfermagem Contemporânea**. v. 6, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/1407/1081>. Acesso em 20 de abril de 2019.

JESUS, S. J. A. O papel da educação em saúde frente às implicações da atenção básica: do profissional à comunidade. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 3, n 1, 2015. Disponível em: <http://interfaces.leaosampaio.edu.br/index.php/revistainterfaces/article/view/469/350>. Acesso em 23 de abril de 2019.

SANTOS, D. S; ANDRADE, A. L. A; LIMA, B. S. S; SILVA, Y. N. Sala de Espera para Gestantes: uma Estratégia de Educação em Saúde. **Revista brasileira de educação médica**, v. 36 (1, Supl. 2), p:62-67; 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v36n1s2/a10v36n1s2.pdf>. Acesso em 22 de abril de 2019.

SILVA, E. A. T. Gestação e preparo para o parto: programas de intervenção. **Rev. O Mundo da Saúde**, v. 37, n.2, p:208-215; São Paulo, 2013. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/gestacao_preparo_parto_programas_intervencao.pdf. Acesso em 22 de abril de 2019.

SILVA, M. A. M; MARQUES, F. M; BRITO, C. C; VIANA, R. S; MESQUITA, A.L. M; SILVA, A. S. R; GOMES, L. C. Grupo operativo com primigestas: uma estratégia de promoção à saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**. v. 31, n. 1, p:1-11. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/6406>. Acesso em 22 de abril de 2019.

SILVA, E. T; CAETANO, J. A; SILVA, A. R. V. Assistência pré-natal de um serviço de atendimento secundário. **RBPS**. v.19, n.4, p: 216-223. 2006 Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/985/2147>. Acesso em: 21 de abril de 2019.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez; 2013.